

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPARAÇÃO DE CAFEEIROS (*Coffea arabica* L.), PROPAGADOS POR ESTAQUIA COM CAFEEIROS PROPAGADOS VIA SEMENTE EM PÓS-PLANTIO.

F. C. Cerqueira – filipecerqueira@bol.com.br. Graduando UFLA; Dr. S. P.de Carvalho; Dra. A. M. S. Jesus;. Professores DAG/UFLA. A.C.C.Lara. Graduanda UFLA. Revisores: Dr. Telde Natel Custódio e Dra..Myriane Stella Scalco

O café é um produto importante para os países em desenvolvimento. Por isso, o melhoramento das práticas para o aumento da produtividade e resistência do café a pragas e doenças tem sido cada vez mais assuntos de pesquisas. A maioria dos caracteres de interesse econômico no cafeeiro tem o fenótipo favorável condicionado pelo(s) alelo(s) dominante(s), como é o caso do porte baixo, resistência à ferrugem (*Hemileia vastatrix*), uniformidade de maturação de frutos, entre outros. Dessa forma, uma boa cultivar comercial de café deve ser portadora de alelos dominantes para esses genes, seja na condição homozigota ou heterozigota. Essa condição seria facilitada com a utilização de híbridos F₁ comercialmente.

A propagação por meio de estaquia é viável comercialmente para várias espécies, principalmente para as frutíferas e florestais. Para a espécie *Coffea canephora* a propagação vegetativa de clones superiores por estaquia é uma realidade especialmente no Estado do Espírito Santo. A porcentagem de enraizamento nessa espécie é de 95-100%. O crescimento e desenvolvimento das plantas após o plantio para o campo ocorrem normalmente, resultando em plantas aptas à produção. Os resultados do crescimento e desenvolvimento das plantas provenientes de estaquia são variados, sendo dependentes do potencial genético, da idade da planta matriz, do tamanho e vigor propagativo das mudas no plantio, e morfologia do sistema radicular. Sendo assim, a propagação vegetativa para a produção de mudas por meio de enraizamento de estacas é uma alternativa para a reprodução de híbridos de *Coffea arabica* L. em escala comercial. Entretanto, para a utilização da propagação via enraizamento de estacas é necessário o conhecimento das características de desenvolvimento das plantas no campo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo de plantas híbridas de *C. arabica* L. propagadas vegetativamente, bem como compará-las com plantas de *C. arabica* L. cv. Icatu 2942, Catuaí 62 e Catuaí 99 provenientes de semente. O experimento está sendo conduzido no setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura/Setor da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Foi instalado em março de 2006, adotando o sistema de manejo usualmente empregado na região, no espaçamento 3,5m entre linhas e 1,0m entre plantas, em blocos casualizados e três repetições, com seis plantas por parcela, sendo quatro plantas úteis. As avaliações foram realizadas aos treze meses pós-plantio. No experimento estão sendo avaliados nove híbridos e três cultivares, identificados na **Tabela 1**. Identificação e descrição dos materiais avaliados no experimento. UFLA, Lavras – MG. 2007.

| TRATAMENTOS | Identificação | Descrição |
|-------------|---------------------------|------------------------------|
| 1 | Icatu 2942 | (cultivar) |
| 2 | Catuai 62 | (cultivar) |
| 3 | Catuai 99 | (cultivar) |
| 4 | Híbrido 1; Planta 2 (1.2) | H-142 (Ic 2942 x Ct 62) |
| 5 | Híbrido 6; Planta 1 (6.1) | H-136 (Ic 4040-179 x Ct 99) |
| 6 | Híbrido 6; Planta 2 (6.2) | H-136 (Ic 4040-179 x Ct 99) |
| 7 | Híbrido 2; Planta 2 (2.1) | H-130 (Ic 2942 x 5002) |
| 8 | Híbrido 1; Planta 3 (1.3) | H-142 (Ic 2942 x Ct 62) |
| 9 | Híbrido 4; Planta 1 (4.1) | H-131 (Ic 4040-179 x Ct 17) |
| 10 | Híbrido 2; Planta 2 (2.2) | H-130 (Ic 2942 x 5002) |
| 11 | Híbrido 4; Planta 2 (4.2) | H-131 (Ic 4040-179 x Ct 17) |

Resultado e Discussões

O resumo da análise de variância para porcentagem média de: altura de plantas (em cm), número de pares de ramos plagiotrópicos e vigor (notas de 1 a 5) são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2. Resumo das análises de variância para altura de plantas, número de pares de ramos plagiotrópicos e vigor, avaliados aos treze meses após o plantio. UFPA, Lavras – MG. 2006.

| Fontes de variação | GL | Quadrados médios | | |
|--------------------|----|------------------|--------|----------------------------|
| | | Altura (cm) | Vigor | Nº de Ramos plagiotrópicos |
| Tratamentos | 10 | 781,3720 | 2,2727 | 39,1110 |
| Residuo | 22 | 116,0071 | 0,9802 | 7,4837 |
| Total | 32 | | | |
| CV (%) | | 15,28 | 20,09 | 19,64 |

Significativo a 5% de probabilidade Scott-Knott.

Pode-se observar que houve efeito significativo para todas as características avaliadas. As médias dos tratamentos são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Porcentagem média altura, número de ramos plagiotrópicos e vigor de plantas.

| Tratamentos | Altura (cm) | Nº de Ramos plagiotrópicos | Vigor |
|-----------------|-------------|----------------------------|----------|
| Icatu IAC- 2942 | 66.8067 a | 8.7500 b | 2.1667 b |
| Catuai IAC- 62 | 30.8333 b | 4.5000 b | 1.6667 b |
| Catuai IAC-99 | 30.8333 b | 6.2500 b | 1.6667 b |
| H-142 | 65.8333 a | 12.7500 a | 3.5000 a |
| H-136 | 72.5000 a | 14.6667 a | 3.8333 a |
| H-136 | 70.4167 a | 13.0833 a | 3.3333 a |
| H-130 | 67.0833 a | 13.3067 a | 3.5000 a |
| H-142 | 63.7500 a | 12.7500 a | 3.1666 a |
| H-131 | 79.1667 a | 15.2500 a | 4.1667 a |
| H-130 | 67.5000 a | 11.8333 a | 3.0000 a |
| H-131 | 71.5267 a | 15.1667 a | 3.8333 a |

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

As plantas híbridas propagadas por estaquia apresentam um crescimento inicial mais rápido, esta maior altura aliada a um melhor vigor e conseqüentemente maior número de ramos plagiotrópicos em relação às cultivares provenientes de sementeira, pode-se traduzir no futuro em cafezais mais preparados as exigências atuais para um bom cafezal. Essas características podem estar associados a dois fatores: primeiro ao fato dessas mudas possuírem um sistema radicular maior, sendo capazes de explorar maior volume de solo, refletindo no crescimento da parte aérea, proporcionando menor queda de folhas no período seco e conseqüentemente um maior crescimento da planta durante esse período; Um segundo fator pode ser a expressão do vigor híbrido dessas plantas. Essas ainda apresentam inicialmente maior número de ramos plagiotrópicos (produtivos), o que está relacionado não só com a ausência do período de juvenilidade, mas também com o maior crescimento em altura apresentado por essas plantas. Esse maior número de pares de ramos plagiotrópicos está diretamente relacionado à primeira produção, a qual poderá ser significativamente maior em relação às plantas propagadas por sementeira. Pode-se observar que o híbrido H-131 destaca-se como superior.